

Mala Direta
Básica

9912379048/2015-DR/PE
CORECON PE



RIA DO BOM JESUS, RECIFE - PE

PÁG. 7 e 12

**COFECON REALIZARÁ CURSO
DE PERÍCIA NO RECIFE**

PÁG. 5

**CORECON-PE PROMOVE CURSOS DE
INVESTIMENTO EM AÇÕES NO RECIFE E EM CARUARU**

PÁG. 10 e 11

**LANÇADOS GINCANA PERNAMBUCANA DE
ECONOMIA E PRÊMIO DIRCEU PESSOA 2018**

Presidente:

Ana Cláudia Albuquerque Arruda Laprovitera

Vice- Presidente:

José André Freitas

Conselheiros Efetivos:

Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Fábio José Ferreira da Silva
Frederico Augusto de Araújo Cavalcanti
Paulo Roberto de Magalhães Guedes
Rafael Ramos da Conceição
Bruna Rodrigues Fiori
Diógenes Socrates Robespierre de Sá

Conselheiros Suplentes:

Janiza Lima Ribeiro de Albuquerque
Severino Ferreira da Silva
Mária do Socorro Macedo Coelho Lima
Sónia Maria Fonseca Pereira Oliveira Gomes
Enildo Meira de Oliveira Junior
Dinilson Pedroza Junior
João Albuquerque da Silva

Gerente Executivo:

Salomão Ritolhos Braga de Barros Neto

INFORMATIVO -  **CORECON^{PE}**
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

Informativo CORECON/PE

Número 07 - Abril 2018

Comitê Editorial

Ana Cláudia Albuquerque Arruda Laprovitera
Fábio José Ferreira da Silva
Fernando Aquino Fonseca Neto
Salomão Ritolhos Braga de Barros Neto

Projeto Gráfico e Diagramação

Otus Agência Digital

Tiragem

2.000

Gráfica

Gráfica Nacional

Correspondência

Corecon/PE - Rua do Riachuelo, 105 - sala 212.
Ed. Círculo Católico - Boa Vista - Recife, PE.
CEP: 50.050-400
Tels.: 81 3039-8842 | 3221-2473 |
3222-0758 | 99985-8433

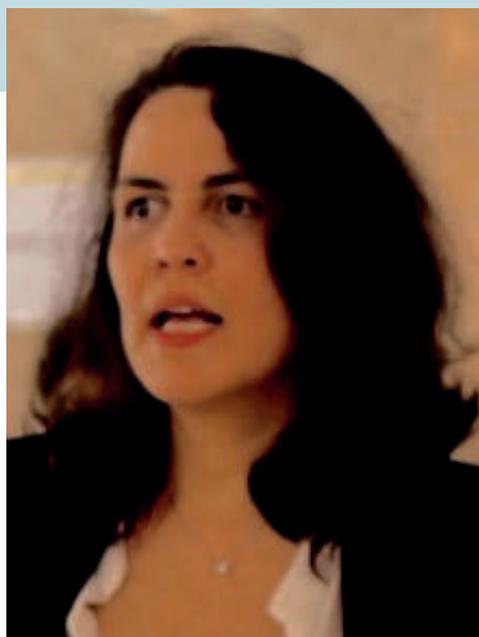
coreconpe@coreconpe.gov.br

www.coreconpe.gov.br

 CoreconPE

 PECorecon

EDITORIAL



É com grande satisfação que divulgamos o primeiro número do Informativo Corecon-PE, 2018. Trata-se de um canal de comunicação, já em sua 7ª Edição, cujo objetivo é alcançar maior aproximação do Conselho com os economistas pernambucanos, mantendo-os informados das ações desempenhadas, sempre com o objetivo final de valorizar nossa profissão e ampliar sua área de atuação. Além disso, o periódico visa repercutir, no âmbito do estado de

Cofecon/Corecons, podendo também contemplar entrevistas e análises econômicas. Neste primeiro Informativo de 2018 apresentaremos as nossas principais linhas de trabalho e de atuação do CORECON-PE que nortearão todo o ano a partir do plano de trabalho construído por nossos conselheiros em consonância com as necessidades do mercado dos economistas do estado de Pernambuco.

Para isto o presente Informativo além de fazer uma apresentação da composição do nosso plenário, através da apresentação dos "currículos" das experiências técnicas e acadêmicas da nossa plêiade de Conselheiros e Conselheiras e suas respectivas áreas de atuação dentro do Conselho, contemplará, também, uma série de três entrevistas relevantes sobre temas da atualidade.

Neste sentido, vale destacar, nessa edição, a entrevista com o economista e Conselheiro Federal de Economia por Pernambuco (Cofecon), Fernando de Aquino, que abordará a importância do trabalho de perícia e assistência técnica econômico-financeira, onde destaca a importância deste trabalho na profissionalização do economista e o amplo e prospectivo mercado de trabalho. O mestre em economia apresenta curso que será realizado em Recife nos meses de maio e junho de 2018.

O economista e vice-presidente do CORECON-PE, André Freitas, apresenta entrevista sobre a retomada do desenvolvimento do estado de Pernambuco e as perspectivas para os próximos cinco anos. Além disso, faz uma análise da situação atual de funcionamento do PRODEPE - Programa de Desenvolvimento do estado de Pernambuco e da Refinaria Abreu e Lima, um dos mais relevantes investimentos estruturadores do estado.

A última entrevista é com o economista e professor de finanças Jean Melo que apresenta a importância do mercado financeiro, bem como a importância dos cursos de certificação CPA (níveis 10 e 20) da ANBIMA na empregabilidade dos economistas que almejam entrar no sistema financeiro.

Por fim, o Informe CORECON-PE apresenta também o lançamento da Gincana Pernambucana de Economia 2018 e o Prêmio Dirceu Pessoa de Economia - Edição 2018. Aguardamos todos vocês, nos nossos cursos, palestras e encontros! Boa Leitura!

Ana Cláudia Arruda
Presidente CORECON-PE

CONHEÇA O CONSELHO



PRESIDENTE

ANA CLÁUDIA DE ALBUQUERQUE ARRUDA LAPROVITERA

Doutora em Desenvolvimento Urbano MDU/UFPE e mestre em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG/CEDEPLAR. É bacharel em Economia pela UFPE e Especialista em Consultoria Empresarial pela FIA- USP- Universidade de São Paulo. Atualmente é analista Técnica do SEBRAE em planejamento e pesquisa e Professora Adjunta do Departamento de Economia da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Tem experiência em planejamento urbano empresarial, estudos de conjuntura e cenários econômicos e estudos de viabilidade econômico-financeiro. É atualmente Presidente do Conselho Regional de Economia-CORECON-PE, tendo sido Presidente nos anos 2015 e 2016. Atualmente coordena o Observatório Empresarial do SEBRAE-PE.



VICE-PRESIDENTE

JOSÉ ANDRÉ FREITAS

Economista graduado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e advogado pela Faculdade Integrada de Pernambuco (Facipe), especializado em Direito Tributário, possui experiência em pesquisas econômicas, análise de conjuntura e gestão de projetos; Foi economista-chefe e coordenador da Unidade de pesquisas Técnicas da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco – Fiepe além de ter colaborado como articulista da Revista Construir Nordeste e do Jornal da Indústria; Na AD Diper, atuou como gerente de Formulação de Estratégias, gerente de Orçamento Financeiro e Monitoramento e diretor de Atração de Investimentos e Inclusão Produtiva. Atualmente, André é diretor de Suporte Estratégico da Agência.

CONSELHEIRO EFETIVO



RODOLFO GUIMARÃES REGUEIRA DA SILVA

Bacharel em Ciências Econômicas pela UFPE. cursou Doutorado em Economia do Setor Público na UNICAMP. Entre as suas atividades profissionais de caráter técnico foi economista do DIEESE, pesquisador do CESITIE UNICAMP, técnico do Banco Central e da CODEVASF e consultor da DIAGONAL URBANA. Foi professor de economia na Universidade São Francisco SP, na Faculdade Pernambucana e na Faculdade Santa Helena. Na área de gestão pública foi Diretor do SINE no Governo de Pernambuco, Diretor de Competitividade e Captação de Investimentos da Prefeitura do Recife, Coordenador de Qualificação Profissional do PROJovem Recife e atualmente é Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas da Agência CONDEPE/FIDEM.

CONSELHEIRO EFETIVO

FREDERICO AUGUSTO DA SILVA

Mestre em Gestão Pública para o Desenvolvimento Regional MGP/UFPE e com MBA em Gestão de Projetos pela FGV. É bacharel em Economia pela UFPE. Atualmente é Coordenador de Estudos e pesquisas da SUDENE e Professor de Economia da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO). Tem experiência em planejamento regional, estudos de conjuntura e pesquisas econômicas. É atualmente Vice-Conselheiro eletivo do Conselho Regional de Economia - CORECON-PE, integra o Grupo de Trabalho que revisa a Política Nacional de Desenvolvimento Regional e do Grupo de Trabalho que elabora o Plano Nacional de Desenvolvimento Regional.

CONSELHEIRO EFETIVO

RAFAEL RAMOS DA CONCEIÇÃO

Bacharel em ciências econômicas pela UFPE, economista da Federação do Comércio de Pernambuco, experiência na área de pesquisa socioeconômicas, setor financeiro e análises setoriais, representante da Fecomércio em reuniões do Fórum da Secretaria de Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação do Estado de Pernambuco.



CONSELHEIRO FEDERAL

FERNANDO DE AQUINO FONSECA NETO

Graduado em Ciências Econômicas pela UFPE. Mestre em Economia pelo PIMES/UFPE. Doutor em Economia pela Universidade de Brasília (UnB). Integrou o quadro de economistas da UFPE, de auditores do Tribunal de Contas de Pernambuco (TCE/PE) e de professores da União Educacional de Brasília (UNEB, 2000-2006), da Faculdade Boa Viagem (FBV, 2007-2008) e da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP, 2011-2012), foi presidente do Conselho Regional de Economia de Pernambuco nos anos de 2012-2014 e 2017. Assessor Pleno do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil, e é Conselheiro Federal do Conselho Federal de Economia (Cofecon) por Pernambuco e Vogal da Junta Comercial de Pernambuco (Jucepe).

CONSELHEIRO EFETIVO



FÁBIO JOSÉ FERREIRA DA SILVA

Economista pela USP e Mestre em Economia pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo. Foi analista de investimentos dos bancos Fator e Inter American Express e economista da Petrobras. Atualmente é membro do Conselho Regional de Economia de Pernambuco, Analista do Núcleo do Departamento Econômico em Pernambuco e membro da Rede de Educação Financeira do Banco Central do Brasil.

CONSELHEIRO EFETIVO

PAULO ROBERTO DE MAGALHÃES GUEDES

Economista pela UFPE – Universidade Federal de Pernambuco. Trabalhou como consultor independente e sócio de empresas, ocupou cargos de direção e gerência no setor público e privado. Atualmente é Coordenador Executivo da FADE/UFPE – Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco.



CONSELHEIRA EFETIVA

BRUNA RODRIGUES FIORI

é economista e pós graduanda em Controladoria pela UFPE. Sócia-Diretora da Florio Consultoria. COO (Chief Operations Officer da Credit Dream Inc.), Tem 12 anos de experiência em varejo, consultoria em gestão empresarial e ensino superior. Já atuou como Delegada do Corecon PE para Caruaru e Agreste e é conselheira eletiva do Corecon PE.



CONHEÇA O CONSELHO

CONSELHEIRO EFETIVO



DIÓGENES SOCRATES ROBESPIERRE DE SÁ

Graduado em Ciências Econômicas pela UFPE - 1980. Pós-graduado em Engenharia de Produção na Modalidade Profissional, pela UFPE - 1990 e em Administração Industrial na Modalidade Lato Sensu, pela UPE - 1982. Foi eleito Diretor de Administração e Finanças do Sindicato dos Economistas de Pernambuco (1996-1998). Gerenciou o Portal Copa Transparente (Governo Federal) e Coordenou a Gestão dos Contratos das obras de implantação da 2ª e 3ª etapas da Via Mangue - PCR (2011-2014). Foi nomeado: Diretor de Monitoramento de projetos (2011-2013), Gerente de Obras (2001-2011); Gerente de Projetos Urbanos (1995-2001) e Chefe da Divisão de Programação (1986-1987) na URB Recife. Integrou o Conselho Fiscal da Fundação Guararapes (PCR), como Membro Suplente (1989). E, foi Assessor Parlamentar da Primeira Vice-presidência da Câmara Municipal do Recife

CONSELHEIRO SUPLENTE

SEVERINO FERREIRA DA SILVA

Bacharel em Ciências Econômicas -UFPE e Consultor Organizacional credenciado pelo SEBRAE-PE - Titular da empresa Audiconsult Auditoria e Assessoria, foi Presidente Executivo da ABRH-PE - Perito Judicial Trabalhista / Econômico Financeiro homologado pelo TRT6 e associado a APJEP.



CONSELHEIRA SUPLENTE

SÔNIA MARIA FONSECA PEREIRA OLIVEIRA GOMES

Doutora em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco. Atualmente é Professora Adjunta do Departamento de Economia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e do Programa de Pós-Graduação em Economia- PPGECON/UFPE. Pesquisa nas áreas de Economia Regional, Economia da Saúde e da Educação. É atualmente Conselheira Suplente do CORECON-PE



CONSELHEIRO SUPLENTE

DINILSON PEDROZA JUNIOR

É doutor e mestre em economia pela UFPE, trabalhou na produção de informações econômicas regionais e na investigação de desvios de recursos do FINOR, trabalhou na SUDENE como Economista no período de 1995-2002, atualmente é servidor Público do IBGE na função de Tecnologista em informações geográficas e estatísticas, trabalhando no setor de contas consolidadas do setor público, tendo realizado treinamento em contas regionais e PIB municipal, e também é professor de economia na UNICAP - Universidade Católica de Pernambuco, Centro de Ciências Sociais, Departamento de Economia e Administração.



CONSELHEIRA SUPLENTE

JANIZA LIMA RIBEIRO DE ALBUQUERQUE

Economista Graduada pela UNICAP e Mestre em Economia pela UFPE, Técnica do Planejamento do Ministério de Planejamento e Orçamento. Foi Chefe de Divisão e Diretora Adjunta do Depto. de Recursos Humanos da Sudene. Coordenadora de Depto. de Estudos Fiscais e Financeiros da Sudene. Professora da UNICAP de Economia Brasileira, Economia do Nordeste e Finanças Públicas. Ex Vice-presidente e atual conselheira do CORECONPE.



CONSELHEIRA SUPLENTE

MARIA DO SOCORRO MACEDO COELHO LIMA

É Doutoranda em Desenvolvimento Regional e Urbano pela UNIFACS Universidade Salvador, Mestre em Economia pela Universidade Federal do Ceará -UFC. Especialista em Negócios Internacionais pela FGV e bacharel em Economia pela Universidade Católica. Atualmente é Coordenadora do curso de Economia e professora Adjunta da FACAPE/AEVASF Autarquia Educacional do Vale do Sao Francisco



CONSELHEIRO SUPLENTE

ENILDO MEIRA DE OLIVEIRA JUNIOR

Economista pela UFPE e Mestre em Economia pelo PIMES-UFPE. Foi economista da SUDENE/ADENE, ocupando cargos de diretoria e chefia, também ocupou cargos de diretoria e chefia em secretarias do estado de Pernambuco, também trabalhou como professor de instituições de ensino superior lecionando disciplinas de economia, foi membro de conselhos do estado de Pernambuco e do município do Recife, também foi conselheiro e presidente do CORECON-PE. Atualmente é Analista de Planejamento, Gestão e Infraestrutura em Informações Geográficas e Estatísticas do IBGE e professor nas disciplinas de introdução à economia, economia monetária e microeconomia da UNICAP - Universidade Católica de Pernambuco.



CONSELHEIRO SUPLENTE

JOÃO ALBUQUERQUE DA SILVA

Economista pela UFPB, PÓS-GRADUADO em Economia Rural E Capacitação Empresarial para Empresas de Pequeno Porte, trabalhou na UNO - União Nordestina de Assistência às Pequenas Organizações como coordenador de projetos, é membro COOPESPE - Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empregados do SEBRAE-PE Ltda, é Membro do Conselho Fiscal e de Administração do SICOOB CENTRAL NORDESTE e analista do SEBRAE-PE.



ENTREVISTA

JEAN MARCIO DE MELO, MESTRE EM ECONOMIA

CORECON/PE: Quais são as iniciativas de formação financeira promovidas pelo CORECON/PE agora no começo de 2018?

São duas. A primeira, na verdade, já se encontra em andamento; trata-se do curso COMO INVESTIR EM AÇÕES, em sua 2ª edição (março/2018) e cuja 3ª edição (prevista para o 1º semestre, ainda) ocorrerá em Caruaru. O outro curso, atualmente em fase de formatação junto à Universidade Católica - UNICAP, consiste na apresentação de conteúdos baseados nos programas da Certificação CPA (níveis 10 e 20) da ANBIMA, cobradas para atuação no mercado bancário.

CORECON/PE: Por que promover tais cursos?

Ambos são extremamente importantes. A disseminação do investimento em ações ganha vez com a perspectiva de expansão do mercado de capitais brasileiro e mesmo pela necessidade de formação de reservas pessoais para a aposentadoria, inclusive. Com as discussões sobre a reforma da previdência bem como redução no ganhos da renda fixa, pensar em investir diversificando escolhas hoje em dia é uma necessidade, sem dúvida. Já o curso MERCADO FINANCEIRO - CPA-10 & CPA-20 ANBIMA merece atenção especial daqueles que pretendem trabalhar no mercado bancário, no atendimento aos clientes de varejo e alta renda. Ambas as iniciativas são também importantes por descentralizar o conhecimento financeiro pulverizando-o para além do eixo principal do mercado financeiro (RJ-SP).

CORECON/PE: Fale, então, um pouco mais sobre o curso COMO INVESTIR EM AÇÕES.

Este curso já segue para sua terceira edição, planejado para Caruaru (data a definir). A primeira (feita em outubro/2017) e a segunda agora de março/2018 foram iniciativas exitosas na disseminação deste tipo de conhecimento. Neste curso o aluno tem acesso a uma série de informações operacionais sobre o mercado acionário, e em um formato possivelmente único no estado, acessa informações com frequências desconhecidas para a maioria dos investidores, a exemplo de tributação e da análise por fundamentos das empresas de capital aberto.



Sigo como guia neste curso o livro que fiz sobre o tema (Como e quando investir? Eis as questões!, 2014). Enfim, posso dizer que ministrar o COMO INVESTIR EM AÇÕES é muito gratificante e uma experiência muito rica de ensino e troca de experiências.

CORECON/PE: E o curso MERCADO FINANCEIRO - CPA-10 & CPA-20 ANBIMA?

Esta ação foi idealizada em conjunto com o Econ. Fábio José Ferreira da Silva, Mestre em Economia e Conselheiro do CORECON - PE, e está sendo planejada em parceria com a UNICAP. Os cursos têm formato de extensão, com foco nos temas da prova CPA da ANBIMA. Eles têm, digamos, "uma pegada diferente", voltada para a aprovação nos exames, inclusive. Imaginamos que os interessados nestas iniciativas educacionais, muitas vezes, podem ter formação em Finanças, mas ao mesmo tempo também podem estar à busca de dicas e detalhes dos exames da ANBIMA. Nestes cursos, então, conteúdo e, especialmente, a prática e a solução de perguntas e problemas típicos da prova é indispensável para se atingir os objetivos de aprendizagem.

Graduado em Administração pela UFPE. Em 2010 obteve o título de Mestre em Economia pela mesma instituição, tendo produzido estudo sobre o investimento em ações citado em congressos e destacado na mídia econômica. Desde 2000 trabalha em organizações do sistema financeiro, assumindo cargos de analista e gerente. Autor do livro Como e quando investir? Eis as questões! (2014/2015). Professor universitário, educador financeiro e multiplicador da ENAP - Escola Nacional de Administração Pública, ESAF - Escola de Administração Fazendária, B3 Educação (bolsa de valores de São Paulo) e ENÁ/SC - Fundação Escola de

ENTREVISTA

VICE - PRESIDENTE, JOSÉ ANDRÉ FREITAS

CORECON/PE: Como você vê o potencial do desenvolvimento de Pernambuco e as perspectivas para o próximo quinquênio?

Falar em projeção da economia em meio a um cenário político nacional indefinido é um exercício complexo. No entanto, o Estado de Pernambuco vem praticando bem a boa política. Nos últimos anos, Pernambuco tem tido um desempenho econômico favorável. O Estado recebeu inúmeros investimentos privados que permitiram alcançar patamares de criação de emprego e renda nunca antes vistos e que o fizeram mudar de patamar relativo ao PIB nacional. O Estado, enquanto agente público, fez o seu dever de casa, preparando-se estrategicamente. E é justamente nessa melhoria de qualificação dos serviços públicos que o Estado consegue vislumbrar dias melhores. Portanto, só se é possível pensar cinco anos para frente de forma otimista e alcançando resultados edificantes com uma sólida base de melhorias estratégicas, quais sejam: i. Profissionalização, com modernas técnicas, da Equipe que trata das intenções de investimentos privados e de atração de investimentos; ii. Qualificação das suas alternativas de Loteamentos Industriais; iii. Repensou o modo de alardear suas vocações geográficas e econômicas; iv. Investimentos no Porto de Suape como alternativa para alcançar o Brasil e o mundo; v. Investimento em infraestrutura, ampliando em sete vezes os aportes de recursos; vi. Descentralização das escolas de referência e as escolas técnicas estaduais; vii. Atualização da política de incentivos fiscais, estimulando o desenvolvimento para o interior do Estado; viii. Criação de um Sistema de Monitoramento que ampliou os horizontes de uma gestão Pública eficiente e informatizada.

CORECON/PE: Como você vê o projeto industrial estruturado de maior destaque de Pernambuco que é a Renest e as perspectivas de consolidação e sustentabilidade?

Não se pode negar que houve uma condução positiva do ritmo de crescimento do Estado por conta dos investimentos com auxílio do Governo Federal, à época, a exemplo da Refinaria Abreu e Lima (RNEST), da retomada da indústria naval, da Transnordestina e da Transposição do Rio São Francisco. Todavia, grande parte desses projetos não conseguiu ser concluído e, portanto, não obteve as externalidades positivas da



foram esperadas. Falando especificamente da Refinaria (RNEST), que hoje funciona, aproximadamente, com um terço da sua capacidade instalada, é importante dizer que ela mudou a configuração do Estado no cenário mundial do petróleo. Hoje, o Estado de Pernambuco tem uma pauta de exportação voltada a bens mais elaborados do que há alguns anos, quando a cana de açúcar era predominante. Ou seja, o ganho de agregação de valor às cadeias produtivas do Estado foi elevado. Por tudo isso, sou muito otimista na consolidação e sustentabilidade da RNEST aqui no Estado. Não há como um projeto desse porte ser descontinuado, sendo assim, os frutos que já estamos colhendo serão ainda maiores no futuro próximo.

CORECON/PE: Que análise você faz do Prodepe como instrumento de desenvolvimento inclusive em face a questionada guerra fiscal entre os Estados e elevada renúncia Fiscal para o Estado de Finanças deficitárias?

É sabido que, ao final de 2017, houve a sanção do Presidente Michel Temer da Lei Complementar que aduz, entre outros detalhes, sobre o fim dos incentivos fiscais no Brasil, em quinze anos. E isso faz com que esperemos mais das políticas nacionais. Não será, por lei, que o fim da guerra fiscal vai ser feito. A Guerra fiscal já é consequência de ausências de políticas nacionais de desenvolvimento regional. Os Estados mais carentes, como é o caso de Pernambuco, têm que procurar estratégias de aproximação com o eixo empresarial. E, atualmente, o que se apresenta e sensibiliza o empresariado é, sem dúvidas, a política fiscal. Sabendo disso, o Estado de Pernambuco transformou o Programa de Incentivos Fiscais, Prodepe, num modelo de desenvolvimento e interiorização, logrando êxito. E foi com esse citado Programa que conseguimos atrair uma gama considerável de investimentos produtivos, elevando os nossos patamares de geração de emprego e renda, além da indução do desenvolvimento ao interior do Estado e complementação de elos das cadeias produtivas. Por fim, não considero o Prodepe como renúncia fiscal, haja vista que sem ele não teríamos 90% dos investimentos que aqui estão, hoje.

ENTREVISTA

CONS. FEDERAL FERNANDO DE AQUINO

Corecon-PE: O que é perícia e assistência técnica econômico-financeira?

Aquino: É uma área de atuação do economista, em que assessora o juiz ou árbitro ou as partes em um litígio, realizando laudo pericial ou parecer técnico, em geral envolvendo precificações. O campo de atuação é amplo - incluindo avaliações patrimoniais e de empresas, cálculo de liquidação de sentença trabalhista, revisões de cláusulas econômico-financeiras de contratos, indenizações, entre outros.

Corecon-PE: E como está a remuneração dessa atividade no estado?

Aquino: A demanda por serviços de perícia econômico financeira vem crescendo firmemente no estado, trazendo oportunidades de remuneração de várias formas. O economista com outras atividades profissionais, ou o aposentado que não deseje carga de trabalho dos da ativa, pode assumir algumas perícias para obter remuneração extra. Vários economistas dedicam-se exclusivamente, ou majoritariamente, à atividade de perícia, alcançando remuneração muito atrativa, seja pelo volume, com valores menores, atuando para o Poder Judiciário, ou por valor proporcional ao do litígio, assessorando advogados.

Corecon-PE: Apenas o economista pode atuar nessa área?

Aquino: Não. Compartilhamos com outras profissões regulamentadas, principalmente com os contadores. Em Pernambuco, a atuação dos economistas ainda está muito abaixo do seu potencial, embora tenha aumentado com os cursos que foram promovidos em 2014 e 2015, pelo Corecon-PE, com o Perito Economista Pedro Afonso Gomes, de São Paulo, e o convênio com a APJEP – Associação de Peritos Judiciais do Estado de Pernambuco, no início de 2017, que promove cursos na área.

Corecon-PE: Em que se diferencia esse curso que será oferecido este ano pelo Cofecon dos anteriores?

Aquino: As perspectivas são bem mais ambiciosas. Na realidade, trata-se de uma ação mais abrangente e de âmbito nacional. O curso seria uma etapa inicial, em



ano passado, e seguiremos em outros estados, após Pernambuco. Outros desdobramentos serão a constituição de núcleos estaduais, para interação dos peritos economistas, e gestões, no judiciário, câmaras de mediação e arbitragem e advogados, para a divulgar a habilitação, legal e técnica, dos certificados. Por fim, cabe observar que, pela relevância do assunto e visando reduzir o valor do investimento para o economista, o Corecon-PE e o Cofecon estão subsidiando parcialmente o curso.

Corecon-PE: Como vir a ser um desses certificados que mencionou?

Aquino: O novo Código de Processos Civil exige que os conselhos profissionais mantenham cadastro com os peritos habilitados. Os participantes que acompanharem adequadamente este curso estarão preparados para o Exame Nacional de Certificação na área, que será incluída no Cadastro Nacional de Peritos em Economia e Finanças - CNPEF (cnpef.cofecon.gov.br). Com isso, o Cofecon pretende disponibilizar, para o Poder Judiciário e para a sociedade em geral, listagem com economistas certificados, de comprovada habilitação técnica para a realização de perícias, esperando que essa certificação vá sendo reconhecida como selo de qualidade, individual e da profissão.



REUNIÃO COM O PRESIDENTE DA OAB PERNAMBUCO

A presidente do CORECON-PE, a economista Ana Cláudia Arruda, acompanhada dos colegas vice-presidente André Freitas e do Conselheiro Federal por Pernambuco, Fernando de Aquino, fez visita de cortesia ao Presidente da OAB-PE, Ronnie Duarte. Expressaram admiração e apoio às causas e performance de atuação da atual OAB-PE e foram estudar formas de trabalho dos economistas na elaboração de estudos, pareceres e perícias de natureza econômico-financeiras necessárias para instrução de processos judiciais patrocinados por advogados.

A reunião foi realizada na sede da OAB Recife no dia 7 de março de 2018

RECIFE 500 ANOS

Presidente do Corecon, Ana Cláudia Arruda, Antônio Alexandre, secretário de planejamento urbano da Prefeitura do Recife e Guilherme Cavalcanti, presidente do ARIES Agência Recife de Inovação e Estratégia, participando da apresentação da primeira versão do Plano Recife 500 Anos.

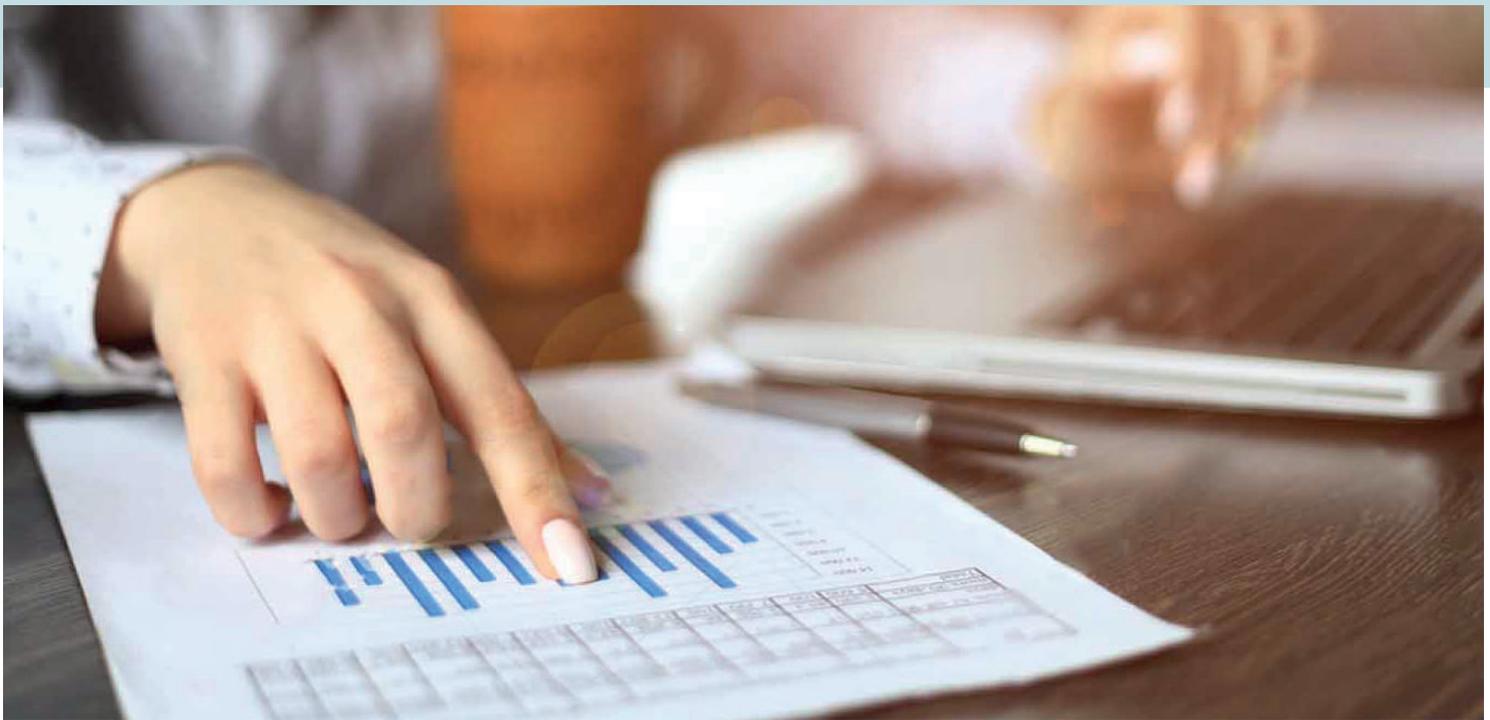


Rua do Apolo, na manhã de 12 de março de 2018. Aniversário da Cidade do Recife.



CURSO DE COMO INVESTIR EM AÇÕES 2

O Professor Jean Melo ministrou no mês de março de 2018 a 2ª Edição do curso “Como Investir em Ações”. O curso é uma iniciativa do Corecon-PE e contou com apoio do CCSA - UFPE e aconteceu em dois encontros. Os alunos tiveram acesso a técnicas de análise de bolsas de valores e utilização de software de gerenciamento de investimentos.



Mensagem da Presidente para o Fórum Paulista da Mulher Economista promovido pelo Sindicato dos Economistas do Estado de São Paulo, em 22 de março de 2018.

Prezadas Colegas Economistas,

É com enorme prazer que me dirijo a vocês neste importante II Fórum Paulista da Mulher Economista, como, atualmente, a única mulher eleita no exercício da presidência em Conselho Regional de Economia do país. Como mulher, mãe e presidente, gostaria de registrar que apesar dos extraordinários avanços no sentido de libertação e afirmação da mulher ao longo da história e na construção do progresso da civilização e do desenvolvimento e segurança econômica para todos, ainda estamos sensivelmente longe dos grandes debates e das decisões sociais que definem nossos destinos.

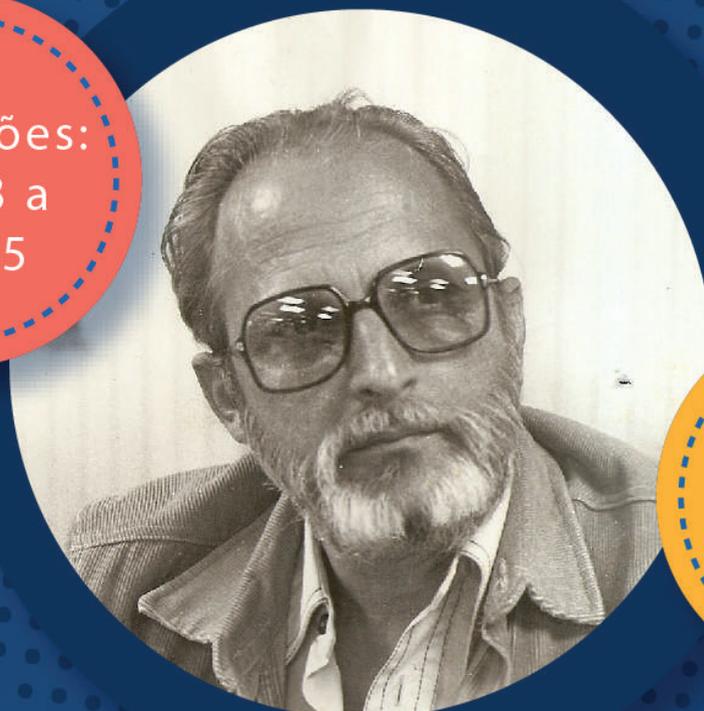
Assim, a participação de mulheres na atividade política ou pública é luta que deve prosseguir e faz parte da luta democrática por uma sociedade mais justa, mais humana e interessa a todas as mulheres e homens. Importante ressaltar que a luta feminista por um mundo mais justo e democrático é uma luta de todos. De Homens e mulheres. Não podemos tolerar uma sociedade onde existe claramente a violência discriminatória contra a mulher como o terrível crime do feminicídio com elevados índices em nosso país. Que haja mais respeito às individualidades e às decisões e que todos nós estejamos atentos a qualquer desvio pois no mundo contemporâneo não deve mais existir espaço para este tipo de comportamento contra a mulher, nem contra qualquer pessoa humana. Esta é uma temática que não parece econômica mas cada vez mais se insurge na pauta do dia já que a mulher pobre e habitante das áreas urbanas e rurais é a maior vítima desse tipo de violência, deixando muitas vezes filhos e lares desprovidos do seu amor, do seu convívio familiar e da sua força econômica.

Estamos também atravessando um momento difícil de crise no Brasil, de caráter econômico, ético, político, onde estão sendo questionados os direitos sociais rebatendo também em especial no posicionamento da mulher. Devemos aproveitar este momento para afirmar os elevados valores e nos mantermos vigilantes, unidas e atuantes. A nossa luta é árdua, contínua e devemos prosseguir com determinação e coragem, avançando sempre pois, é o dever que temos para com nossa dignidade pessoal, com os nossos filhos e com a humanidade.

Um abraço a todas vocês!
Ana Cláudia Arruda
Presidente CORECON-PE

XII PRÊMIO PERNAMBUCO DE ECONOMIA DIRCEU PESSOA

Inscrições:
19/03 a
31/05



09
JULHO
RESULTADO

PREMIAÇÃO:

- 1º lugar - R\$3.000,00
- 2º lugar - R\$2.000,00
- 3º lugar - R\$1.000,00

Estão aptas a inscrição das monografias das graduações em ciências econômicas, aprovadas em Pernambuco no ano letivo de 2017, a escolha da coordenação de cada curso*.



*Consulte regulamento em www.coreconpe.org.br

7ª GINCANA PERNAMBUCANA DE ECONOMIA

**INSCRIÇÕES ATÉ
03 DE AGOSTO**

**COMPETIÇÃO DIAS
06 E 07 DE AGOSTO**

As equipes classificadas estarão habilitadas para representar Pernambuco na VIII Gincana Nacional de Economia, no SINCE 2018, em Porto Velho/RO.

CONFIRA O REGULAMENTO EM:
WWW.CORECONPE.GOV.BR

PREMIAÇÃO 1º LUGAR - R\$1.200,00
2º LUGAR - R\$1000,00
3º LUGAR - R\$800,00



XXIV

PRÊMIO BRASIL DE ECONOMIA

A premiação que reconhece o seu valor



CATEGORIAS

Livros
Artigos científicos
Teses de doutorado
Dissertações de mestrado
Monografias de graduação

INSCRIÇÕES ATÉ
13/07/18





Curso de Perícia e Assistência Técnica Econômico-Financeira

- Curso a ser realizado no Recife, em quatro módulos, o primeiro sendo pré-requisito dos demais. Terá duração total de 72 horas/aula presenciais, ministradas por Peritos Economistas do Paraná, indicados pelo Corecon-PR, mais 3 palestras.
- Inclui todo o programa do Exame Nacional de Certificação do Perito Economista, a ser instituído em 2018, pelo Cofecon.



Luiz Rubin e Marcos Kruse: Módulo I – Elementos, 04 a 06 de maio



Tiago Jazynsky: Módulo II – Trabalhista e Previdenciário, 11 a 13 de maio



Vanya Marcon: Módulo III – Cível e Bancário, 25 a 27 de maio



Marcos Kruse: Módulo IV – Tributário, Finanças e Avaliações, 07 a 10 de junho

- **CURSO COMPLETO ATÉ 23 DE ABRIL (20% desconto):**
Economistas e Estudantes de Ciências Econômicas (a partir do 7º período): **4 X R\$150,00**
Demais: 4 X R\$300,00
- **MÓDULO ATÉ 23 DE ABRIL (20% desconto):**
Economistas e Estudantes de Ciências Econômicas (a partir do 7º período): 4 X R\$40,00
Demais: 4 X R\$80,00
- Inscrições: coreconpe@coreconpe.gov.br 81 3221-2473 3039-8842 3222-0758
99985-8433(Tim). Inscrições *on line* (com 10% de serviço) e informações adicionais:
www.sympla.com.br/coreconpe.

Realização:



Apoio:

